



RESOLUÇÃO CEPE Nº 3.095

Sugere ao Presidente deste Conselho procedimentos referentes a problemas levantados por discentes do DECEA.

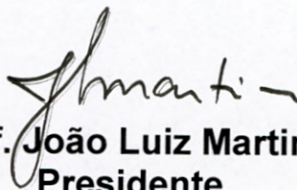
O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Ouro Preto, em sua 264ª reunião ordinária, realizada em 19 de março deste ano, no uso de suas atribuições legais,

considerando a correspondência apresentada pelos discentes do Curso de Engenharia de Produção e de Sistema de Informação do **campus** João Monlevade, em anexo,

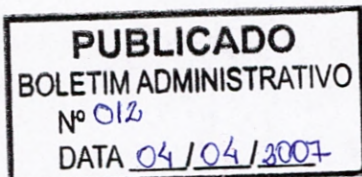
RESOLVE:

Sugerir que o Presidente deste Conselho encaminhe, às instâncias competentes, os problemas levantados por esses discentes, a fim de que sejam solucionados.

Ouro Preto, 19 de março de 2007.



Prof. João Luiz Martins
Presidente



14

03-1-2007

Cássia

AOS CUIDADOS DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSAO – CEPE, PROFESSOR DR. JOÃO LUIZ MARTINS.

Nós estudantes do Departamento de Ciências Exatas e Aplicadas Campus João Monlevade, viemos por meio deste documento solicitar ao Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão – CEPE, e/ou do Conselho Universitário (CUNI): a averiguação, a apuração, a justificativa (por escrito) e as soluções cabíveis para os problemas, acontecimentos e fatos abaixo relatados.

1. Falta de divulgação de informações para os alunos: não ficamos sabendo dos prazos de editais de bolsas de iniciação científica, de bolsas de monitorias, de programas de pesquisa, de projetos de extensão, nem de dados, nem dos locais onde enviar documentos, nem a quem procurar, nem dos tipos de programas, projetos, apoios que a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) disponibiliza para os estudantes. NADA DISSO CHEGA AO DECEA E, SE CHEGA, FICA PRESO NO COMPUTADOR DA SECRETÁRIA CÁSSIA OTONI E NO COMPUTADOR DO CHEFE DE DEPARTAMENTO ALEXANDRE XAVIER MARTINS, POIS ATÉ NÓS NÃO CHEGAM AS INFORMAÇÕES.
2. Com relação ao item anterior não há espaço físico adequado para divulgação caso ela existisse do que acima foi relatado.
3. Os alunos do Departamento de Ciências Exatas e Aplicadas (DECEA) Campus João Monlevade estão preocupados com sua segurança, uma vez que QUALQUER PESSOA tem acesso ao campus, mesmo que não tenha nenhum vínculo a ele (os porteiros deveriam ser instruídos a fiscalizar o acesso de todos). O Departamento não possui seguranças para zelar e proteger o campus, alunos, professores e funcionários. Os estudantes têm sofrido ameaças de pessoas não vinculadas à UFOP ou à Escola Municipal Israel Pinheiro, EMIP, no horário da saída, 22h40, próximo ao portão da Universidade. No dia 6 de março de 2007, o professor Anderson Wallon registrou uma ocorrência policial relacionada a uma ameaça sofrida por três alunas.
4. A falta de iluminação contribui para que pessoas não vinculadas à UFOP entrem e permaneçam no campus com intenções duvidosas. Como foi relatado pelo funcionário Danilo, do EMIP, a falta de iluminação na saída tem contribuído para que as escadas (o único caminho de acesso ao ponto de ônibus) próximas ao portão de saída seja ponto de usuários de drogas, agravando os perigos enfrentados pela falta de segurança. Há também falta de iluminação interna, que é importante como questão de locomoção, segurança, bem estar, dentre outros fatores. Há relatos diários de estudantes que presenciam relação sexual de pessoas alheias à Instituição de Ensino, no mesmo (único) caminho de acesso do campus ao ponto de ônibus.

5. Não há no DECEA, Campus João Monlevade, um serviço de xerox capaz de atender às necessidades dos alunos visto que o xerox é tirado por um funcionário da secretaria, o que legalmente não poderia nem deveria exercer essa função. Em universidade nenhuma do mundo o serviço de xerox fica sob responsabilidade da secretaria que já tem atribuições em excesso. **PRECISAMOS DE UM SERVIÇO DE XEROX TERCEIRIZADO DENTRO DO CAMPUS PARA ATENDER AS NOSSAS NECESSIDADES.**
6. Com relação ao item anterior, houve uma reunião no segundo semestre do ano de 2006, entre os membros do Diretório Acadêmico (D.A.) juntamente com o Pró – reitor de projetos Dr. Carlos Frederico Cavalcante para solucionar o problema, e o mesmo nos delegou a tarefa de procurar um serviço de xerox fora da universidade alegando que no momento a pró – reitoria não poderia nos ajudar em NADA e que não haveria a possibilidade de estarmos usando o serviço de xerox da secretaria alegando custo do toner excessivo, juntamente com o excesso de xerox que os professores pedem diariamente.
7. O horário de funcionamento da biblioteca de 14h às 21h não atende às necessidades dos alunos, uma vez que os estudantes necessitam estar pegando livros após as 21h, quando ainda está havendo aula normalmente. Se o professor delega aos alunos a função de estar lendo algum artigo, revista ou mesmo um livro após as 21h o mesmo não pode ser feito, pois a biblioteca já se encontra fechada. Como já não bastasse tanta incoerência, o aluno tem direito de estar em um ambiente dentro da universidade onde o mesmo possa estudar e realizar pesquisas, sendo que não há como, pois o horário disponível pelos alunos que trabalham durante o dia, é o período noturno, e nesse horário a biblioteca se encontra fechada.
8. Os livros que precisamos não chegam na biblioteca no momento que precisamos (no mesmo semestre, ou seja, só chegam no semestre seguinte, depois que a disciplina a qual o livro se refere já terminou sem que pudéssemos usufruir do mesmo).
9. O horário de funcionamento da secretaria de 14h às 21h (quando o horário é cumprido pelos funcionários) não atende às necessidades dos alunos, uma vez que os estudantes necessitam dos serviços da secretaria após as 21h, sendo que o término das aulas se dá às 22h40, além disso, a responsável legal pela secretaria senhora Cássia Otoni geralmente não se encontra na mesma após as 18h.
10. Os laboratórios de informática não estão conseguindo suprir as necessidades dos alunos, sendo que os alunos de Sistema de Informação deveriam possuir um laboratório exclusivo já que os mesmos estão deixando de ter aulas práticas, **(O QUE ACARRETA DIFICULDADES E MÁ FORMAÇÃO DO APRENDIZANDO).**
11. A ausência do coordenador do curso de Engenharia de Produção professor Geraldo de Souza Ferreira é outro fator agravante, sendo que os estudantes necessitam de orientação diária e não da maneira como tem acontecido: aleatoriamente. E quando o coordenador se

encontra, há dificuldade de comunicação, já que são muitos os alunos que precisam ser orientados.

12. A disciplina Expressão Gráfica não dispõe de pranchetas de desenho nem outros materiais, tendo o aluno que comprar e trazer o seu material, inclusive folhas.
13. A cantina não possui estrutura física, nem atendimento satisfatório, falta organização, falta variedade nos lanches vendidos, queríamos um R.U ou parceiros que venderiam seus produtos com PREÇO ACESSIVEL A TODOS.
14. As salas de aula estão sempre sujas e empoeiradas. Os professores reclamam, os alunos reclamam e NADA muda.
15. No segundo semestre de 2005 a disciplina programação de computadores I não foi ministrada de maneira adequada. A professora Daniela não ensinou o conteúdo de acordo com a grade curricular e não foi cumprido às quarenta horas semanais que a Universidade Federal de Ouro Preto institui. A professora que no momento fazia seu mestrado negligenciou suas aulas no Campus. Esse fato teve impacto negativo para todos os seus alunos. O que deixou-nos despreparados para compreensão das matérias que exigiam conhecimento de programação I. O chefe do departamento, Sr. Janderson Reis, estava ciente do fato e não fez nada para nos atender.
16. No primeiro semestre de 2006 o professor de Física Clássica Moisés não ministrou o citado curso. Deu apenas três aulas o semestre todo e foi embora não se sabe para onde fazer seu mestrado. Suas provas foram aplicadas por outro professor sendo que o conteúdo obviamente não foi ensinado. O que é um desrespeito para com os alunos.
17. No primeiro semestre de 2006 a disciplina Cálculo II, não foi devidamente passada como deveria, o mesmo aconteceu com a disciplina de Física Térmica, sendo que o professor substituto que ministrou as citadas matérias ainda está no Campus atuando sem a menor capacitação didática.
18. No segundo semestre de 2006 a disciplina de Expressão gráfica II, foi passada de forma confusa e contraditória sendo que vimos somente o início do principal tópico da matéria que é autocad. O professor substituto ainda atuante no Campus mostrou-se totalmente despreparado e perdido com o conteúdo da matéria, o mesmo fato aconteceu com a disciplina de Estatística aplicada (5º período de Engenharia de Produção) no mesmo período.
19. Com tantas irregularidades os estudantes estão preocupados com a qualificação dos mais recentes professores substitutos selecionados pelo DECEA. Temos notícias de que há caso em que se quer o professor possui especialização ou mestrado, além de possuir uma graduação de qualidade questionável. O que o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão

tem a nos dizer sobre a sua visão quanto à entrada para uma Universidade Federal de renome de professores que não possuem graduação de qualidade satisfatória, sob os critérios formais e tabelados por: MEC, CNPQ, CAPES?

Ressaltamos que todos os problemas hora relatados, não são de agora, (nem todos os problemas foram citados) já tendo sido comunicados ao pró-reitor de projetos Dr. Carlos Frederico Cavalcante, ao ex-chefe de departamento Sr. Janderson Reis, ao coordenador de curso professor Geraldo de Souza Ferreira e ao próprio reitor em reunião com este DECEA. Abaixo estão algumas das assinaturas de estudantes que podem provar e comprovar os problemas acima relatados. Desde já agradeço a atenção e aguardo sua resposta.

Carolina C. B. Castro

Presidente do Diretório Acadêmico.

